

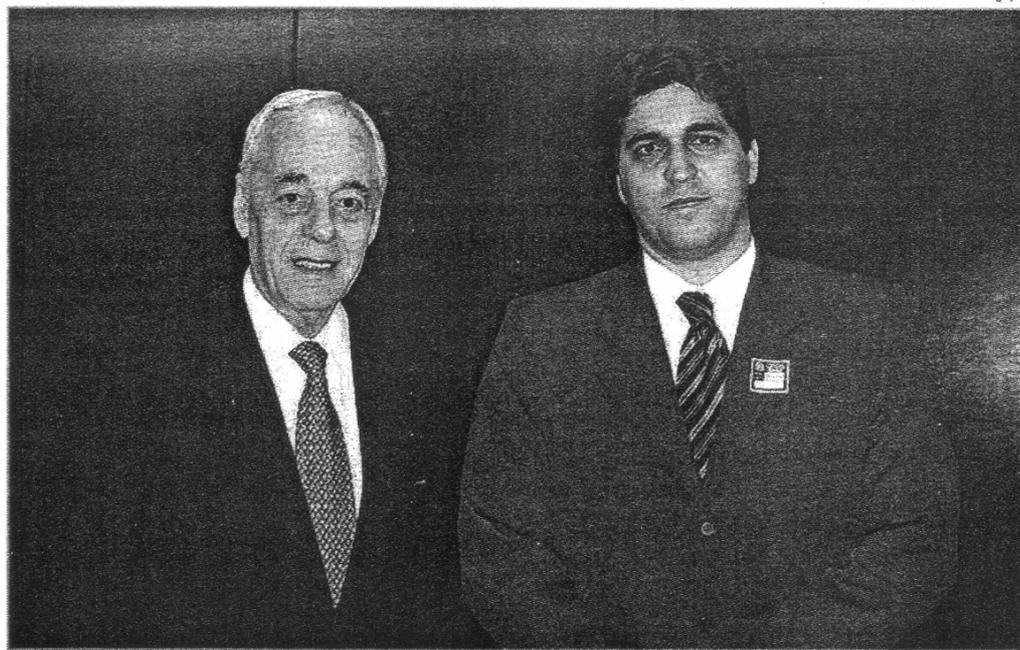
Polo nos trinques

Gustavo Herrmann

Núcleo de biocombustíveis estará reorganizado em até dois anos; 'ideia é pensar globalmente'

●●●●● Dentro de no máximo dois anos, ganhará impulso o Polo Nacional de Biocombustíveis, criado em 2004 pelo governo federal e extinto, pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em 2009, sob o argumento de que precisava ser reestruturado e voltar incorporado ao Centro de Bioenergia, liderado pela USP.

A transformação do núcleo num centro de agricultura e tecnologia, e não apenas de pesquisa, foi confirmada ontem (20), por telefone, em primeira mão, à Gazeta, por Gustavo Herrmann. Ex-presidente da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Piracicaba,



Ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes e Gustavo Herrmann, reunidos em Brasília

Herrmann conversou semana passada com o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, em Brasília (DF).

Emocionado, Herrmann não conseguiu esconder o orgulho de ter conseguido dar o primeiro grande passo para concretizar um dos maiores sonhos do pai, o ex-prefeito de Piracicaba e ex-deputado federal, falecido recentemente, João Herrmann Neto (PDT).

Três dias antes de falecer,

Herrmann falou à Gazeta e, feliz, disse que a reativação do Polo era bandeira da qual não teria limites para desfraldar. "Mais do que uma missão, é questão de vida pra mim", salientou, à época.

●VIDA NOVA. Coube ao destino que Herrmann não visse o resultado de seu trabalho, mas o filho decidiu assumir o comando das articulações. Ainda essa semana, Gustavo deve

agendar reunião com o diretor da Esalq, professor Roque Dechen. Na pauta, a análise de que a Esalq deve atuar como anfitriã, e não como centralizadora das iniciativas do Polo.

"Para o governo federal, o Polo nunca deixou de existir. É isso que prego. Governos, universidades, centros de pesquisa e empresas que atuam em biocombustíveis devem ter pesos iguais nessa balança", sacramenta.